

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1810)**

**LUCAS HANSEN POLESI**

**ORÇAMENTO FAMILIAR: UM TRABALHO PARA VERIFICAR SE OS CADETES  
DO 3º E 4º ANOS DO CURSO DE COMUNICAÇÕES DA ACADEMIA MILITAR  
DAS AGULHAS NEGRAS DO ANO DE 2018 MANTÊM UM BOM CONTROLE DE  
SEU ORÇAMENTO FINANCEIRO**

**Resende**

**2018**

**LUCAS HANSEN POLESI**

**ORÇAMENTO FAMILIAR: UM TRABALHO PARA VERIFICAR SE OS CADETES  
DO 3º E 4º ANOS DO CURSO DE COMUNICAÇÕES DA ACADEMIA MILITAR  
DAS AGULHAS NEGRAS DO ANO DE 2018 MANTÊM UM BOM CONTROLE DE  
SEU ORÇAMENTO FINANCEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Academia Militar das Agulhas Negras como parte dos requisitos para a Conclusão do Curso de Bacharel em Ciências Militares, sob a orientação do Maj QCO Alex Hummel.

**Resende**

**2018**

**LUCAS HANSEN POLESI**

**ORÇAMENTO FAMILIAR: UM TRABALHO PARA VERIFICAR SE OS CADETES  
DO 3º E 4º ANOS DO CURSO DE COMUNICAÇÕES DA ACADEMIA MILITAR  
DAS AGULHAS NEGRAS DO ANO DE 2018 MANTÊM UM BOM CONTROLE DE  
SEU ORÇAMENTO FINANCEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Academia Militar  
das Agulhas Negras como parte  
dos requisitos para a Conclusão do  
Curso de Bacharel em Ciências  
Militares, sob a orientação do Maj  
QCO Alex Hummel.

**COMISSÃO AVALIADORA**

---

**ALEX HUMMEL, Maj QCO – Orientador**

---

Avaliador

---

Avaliador

**Resende**

**2018**

Dedico este trabalho a minha mãe Elizabete, aos meus irmãos Felipe e Ana Beatriz, à minha esposa Larissa Moreira Polesi, à minha sogra Fátima pelo apoio e incentivo, a todos os meus amigos que contribuíram com alguma parcela em minha formação e, em especial, ao meu falecido pai Waldemar Antônio Polesi Júnior que, com muito amor e apoio, se tornaram o alicerce necessário para que eu pudesse chegar até esta etapa de minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus, por tornar tudo isso possível, por me sustentar em cada momento de dificuldade e me guiar para a conclusão deste trabalho.

Ao meu orientador, Major Alex Hummel, por não medir esforços para me auxiliar e buscar me orientar sempre da melhor maneira possível, indicando livros, textos e pesquisas a respeito deste tema.

Ao meu falecido pai, Waldemar Antônio Polesi Júnior, que sempre me apoiou, nunca deixou de acreditar em mim e me deu a base necessária para que eu pudesse chegar até esta gratificante etapa de minha vida.

À minha família, que com seu amor, carinho, conforto e apoio, foram de essencial importância para que conseguisse concluir este trabalho.

Aos meus amigos que me apoiaram em cada momento.

## RESUMO

POLESI, Lucas Hansen. **Orçamento Familiar**: um trabalho para verificar se os cadetes do 3º e 4º anos do curso de Comunicações da Academia Militar das Agulhas Negras de 2018 mantêm um bom controle de seu orçamento. Resende: AMAN, 2018. Monografia.

Este trabalho se trata, principalmente, a respeito de como organizar um bom orçamento familiar, evitando a contração de dívidas e aquisição de empréstimos por parte dos cadetes do 3º e 4º anos do curso de comunicações da Academia Militar das Agulhas Negras. O trabalho contará com o levantamento de dados obtidos através de livros existentes sobre o tema, uma pesquisa de campo e de pesquisas bibliográficas, os quais servirão de alicerce para desenvolver esta temática, visando auxiliar o futuro oficial a manter ou adquirir um bom controle de seu orçamento financeiro.

Palavras-chave: contração de dívidas, aquisição de empréstimos, auxiliar, orçamento familiar.

## ABSTRACT

POLESI, Lucas Hansen. **Family Budget:** a work to verify if the third and fourth years cadets of the Academia Militar das Agulhas Negras communications course of 2018 keep a good control of their financial budget. Resende: AMAN, 2018. Monograph.

This work deals with how to organize a good family budget, avoiding the contracting of debts and acquisition of loans by some cadets attending the Academia Militar das Agulhas Negras. The work will count on the collection of data obtained through existing books on the subject, a field survey and bibliographical researches, which will serve as a foundation to develop this theme, aiming at helping the future officer to maintain or acquire a good control of its financial budget.

Key words: contracting debts, acquisition of bank loans, financial budget, Brazilian Army officer.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução</b> .....	<b>09</b>
1.1	Problema .....	11
1.2	Objetivo .....	11
1.2.1	<i>Objetivos Gerais</i> .....	11
1.2.2	<i>Objetivos Específicos</i> .....	12
1.3	Hipótese .....	12
1.4	Justificativa .....	12
<b>2</b>	<b>Referencial Teórico Metodológico</b> .....	<b>14</b>
2.1	Delimitação do Tema .....	14
2.2	A contração de dívidas .....	15
2.3	O que seria um Orçamento Familiar? .....	16
2.3.1	<i>Um orçamento familiar equilibrado</i> .....	16
2.3.1.1	<i>Definir receitas e despesas</i> .....	17
2.3.1.2	<i>Reunir informações</i> .....	17
2.3.1.3	<i>Diferenciar despesas essenciais de acessórias</i> .....	17
2.3.1.4	<i>Como saber o quanto se pode gastar?</i> .....	18
2.3.2	<i>Organizando o uso do seu dinheiro</i> .....	18
2.3.2.1	<i>Periodicidade de Controle</i> .....	20
2.3.2.2	<i>Relação das receitas</i> .....	21
2.3.2.3	<i>Relação líquida no período</i> .....	21
2.3.2.4	<i>Relação das despesas fixas</i> .....	21
2.3.2.5	<i>Relação de despesas eventuais</i> .....	22
2.3.2.6	<i>Saldo disponível</i> .....	22
2.3.2.7	<i>Sobra de caixa</i> .....	23
2.4	Um orçamento familiar perfeito .....	23
2.4.1	<i>Orçamento separado</i> .....	23
2.4.1.1	<i>Desproporcional às rendas</i> .....	24
2.4.1.2	<i>Proporcional às rendas</i> .....	24
2.4.2	<i>Orçamento único</i> .....	25
<b>3</b>	<b>Referencial Metodológico e Procedimentos</b> .....	<b>26</b>
3.1	População e Amostra .....	26
3.2	Instrumentos de Pesquisa .....	26
<b>4</b>	<b>Análise de Dados</b> .....	<b>27</b>
4.1	Análise e Interpretação dos Resultados .....	27
<b>5</b>	<b>Conclusão</b> .....	<b>34</b>
	<b>Referências</b> .....	<b>36</b>
	<b>Apêndice A Questionário</b> .....	<b>37</b>

## 1. Introdução

Atualmente, o tema orçamento financeiro tem adquirido cada vez mais importância na sociedade em que vivemos, tendo em vista que é uma realidade que atinge a grande maioria da população brasileira.

Seu estudo é relevante para o meio militar, uma vez que todo militar tem a obrigação de honrar com seus débitos financeiros e, segundo o Estatuto dos Militares, em seu Art. 28, XV, “garantir assistência moral e material ao seu lar e conduzir-se como chefe de família modelar” (BRASIL, 1980), fornecendo-lhes condições básicas e suficientes para uma vida digna e de bem-estar.

A presente pesquisa busca tratar a respeito deste tema, verificando como os cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras se comportam com relação ao controle de seu orçamento financeiro e se esses cadetes se consideram endividados.

O escopo do trabalho ficou restrito à verificação de conhecimentos básicos sobre controle financeiro, sobre como esses militares organizam seu orçamento mensal, se estão realizando um controle cerrado de seu orçamento e se o estão fazendo de maneira satisfatória, a fim de não prejudicar sua saúde financeira e acabar incorrendo em dívidas que não conseguem suprimir. Juntamente a este fato, está ligado uma outra questão, que é a aquisição de empréstimos bancários para suprimir essas dívidas contraídas, que também será abordada neste trabalho.

No livro “Como Organizar sua Vida Financeira”, de Gustavo Cerbasi, um dos maiores economistas e consultores financeiros do Brasil, o autor faz uma comparação um tanto quanto interessante, que resume em boa parte o problema que será abordado neste trabalho. Assim ele diz:

Se o planejamento financeiro familiar pode ser comparado à rotina de atividades saudáveis e à dieta alimentar da família, associe as dívidas à gordura de nosso corpo. Podemos viver perfeitamente sem elas, mas um pouquinho de gordura não faz mal a ninguém; pelo contrário, é até sinal de que aqueles menos enxutos vivem uma vida mais indulgente e prazerosa. Entretanto, o excesso de gorduras não indica maior nível de satisfação, mas sim de problemas. A obesidade financeira, se não diagnosticada e controlada a tempo, certamente resulta em sofrimento, seja na convivência com ela, seja na tentativa de eliminá-la.

A presente monografia está estruturada da seguinte maneira:

O primeiro capítulo refere-se à introdução deste trabalho, na qual serão apresentados embasamentos teóricos que fundamentarão a importância deste estudo para o futuro oficial do Exército Brasileiro, garantindo uma saúde financeira de boa qualidade, sem que ultrapassem seus limites e, apenas se for o caso, fazer aquisições de empréstimos bancários.

O segundo capítulo se trata de um referencial teórico-metodológico, que aborda assuntos presentes no Estatuto dos Militares, (Brasil, 1980), no que diz respeito ao militar honrar com suas dívidas e garantir que sua família receba a assistência moral e material necessárias para uma vida de boa qualidade, algumas citações do livro “Como Organizar sua Vida Financeira”, de Gustavo Cerbasi, considerado um dos maiores especialistas brasileiros em educação e inteligência financeira, um artigo realizado pela página eletrônica “Organize seu Bolso”, de autoria de Mayara Cardoso, um outro artigo produzido pelo jornalista Marcio Motta, postado na página eletrônica “Palavra Fiel” entre outros trabalhos eletrônicos e livros físicos. Estes autores serão de grande importância para o desenvolvimento deste trabalho e entendimento do mesmo, tendo em vista que apresentarão conceitos e teorias a respeito do tema, demonstrando conhecimentos que nortearão o público alvo desta pesquisa a melhor organizar sua vida financeira e manter um bom planejamento orçamentário, abordando, também, assuntos como contração de dívidas e aquisição de empréstimos bancários.

No terceiro capítulo, apresentamos os resultados da pesquisa de campo, realizada com os cadetes do 3º e 4º anos do curso de Comunicações da Academia Militar das Agulhas Negras sobre como organizam seu orçamento financeiro, com quem aprenderam a realizá-lo, se já fizeram necessária a aquisição de algum empréstimo bancário e como consideram que encontram suas vidas financeiras. Estes resultados serão de extrema importância para comprovação da hipótese deste trabalho.

No quarto e último capítulo, foi feita uma conclusão, baseada nos resultados adquiridos das pesquisas, correlacionando-os com as teorias e conceitos abordados pelos autores supracitados, que servirão para ratificar a importância deste estudo.

## 1.1 Problema

A falta de um aprofundamento no conhecimento de noções básicas sobre questões orçamentárias, leva o cadete da AMAN a um “endividamento precoce”. A fim de tentar solucionar o seu endividamento ou mesmo realizar novas aquisições, esses cadetes optam por adquirir empréstimos bancários para suprir suas necessidades imediatas ou de longo prazo.

Por vezes, o cadete pensa apenas em “gastar” a quantia recebida devido a sua promoção para o próximo ano ou, no caso do 4º ano, ao oficialato, usufruindo de viagens sem planejamento prévio, festas, baladas, na aquisição de veículos que ultrapassarão, e muito, suas condições financeiras.

Não somente cadetes incorrem neste erro, mas também muitos outros militares. O descuido e a falta de conhecimento necessário para se fazer um bom planejamento financeiro, leva-os ao endividamento.

Com isso, estes militares, sem que percebam, estarão adquirindo dívidas que prejudicarão seus planos orçamentários, perdendo total controle de sua vida financeira.

## 1.2 Objetivo

Tendo em vista o grande número de oficiais que apresentam problemas em sua vida financeira, com dificuldades em realizar planejamentos orçamentários e manter um controle cerrado de suas dívidas, os objetivos deste estudo podem ser assim descritos:

### *1.2.1 Objetivos Gerais*

Este estudo tem como principal objetivo verificar o nível de conhecimento e controle de seu orçamento familiar pelos cadetes do 3º e 4º anos do curso de comunicações da Academia Militar das Agulhas Negras, assim como se são realizados controles periódicos de seu orçamento pessoal.

### 1.2.2 *Objetivos Específicos*

Este estudo terá os seguintes objetivos específicos: VERIFICAR o nível de conhecimento técnico a respeito do tema, VERIFICAR se está sendo efetuado um controle rigoroso de seu orçamento familiar e APRESENTAR diferentes métodos de como realizar um controle orçamentário.

### 1.3 Hipótese

A proposta desta pesquisa consiste em verificar o nível de conhecimento dos cadetes do 3º e 4º ano do curso de comunicações da AMAN sobre orçamento familiar, no que diz respeito a planejamentos financeiros, e apresentar, com fundamentos teóricos, métodos para se obter um melhor controle de sua vida financeira e, caso incorram em endividamento, maneiras de solucionar possíveis problemas.

Partindo do princípio de que buscamos uma comodidade e estabilidade financeira, o estudo aprofundado a respeito de questões financeiras é demasiado vantajoso para os alvos deste estudo.

Par nortear este estudo, elaboraremos as seguintes hipóteses:

- a) Esses cadetes supracitados, por diversas vezes, acabam se endividando pois desejam aumentar sua qualidade de vida de uma maneira que foge ao seu orçamento pessoal;
- b) A fim de quitar suas dívidas, muitos desses cadetes acabam por adquirir empréstimos bancários de altos valores, aumentando mais ainda suas dívidas sem que percebam;

### 1.4 Justificativa

Atualmente, problemas como a contração de dívidas e aquisição de empréstimos bancários são uma realidade que abarca uma grande parte da sociedade brasileira, os quais prejudicam demasiadamente no controle de uma vida financeira estável e planejamentos de projetos futuros.

Devido à falta de um aprofundamento nos conhecimentos a respeito de questões orçamentárias e planejamentos financeiros, parte dos cadetes do 3º e 4º anos do curso de Comunicações da AMAN incorrem em dívidas que superam seu limite orçamentário. O militar, principalmente o oficial do Exército Brasileiro, precisa ter um aprofundado conhecimento neste assunto, tendo em vista que, além de chefe de família, ele irá liderar homens, passando conhecimentos a seus subordinados a respeito de orçamentos financeiros e planejamentos, a fim de que não se endividem e tenham que adquirir empréstimos sem necessidade.

## 2. Referencial Teórico-Metodológico

Este trabalho busca fundamentar questões voltadas a conceitos básicos sobre orçamento familiar, no que diz respeito a contração de dívidas e aquisição de empréstimos bancários realizados por cadetes do 3º e 4º anos do curso de Comunicações da AMAN.

Serão abordados alguns conceitos e aspectos relacionados ao estudo em questão, entre eles: orçamentos, contração de dívidas, receitas e despesas, providências a serem tomadas com relação ao estancamento de dívidas, orientações voltadas ao equilíbrio de orçamentos familiares e aquisição de empréstimos.

Para melhor compreensão do tema proposto, será utilizada uma pesquisa exploratória para a obtenção dos principais dados de estudo, que estará baseada em um questionário aplicado a esses cadetes.

### 2.1 Delimitação do Tema

É obrigação de todo militar honrar com seus débitos financeiros e, segundo o Estatuto dos Militares, em seu Art. 28, XV, “garantir assistência moral e material ao seu lar e conduzir-se como chefe de família modelar” (BRASIL, 1980), fornecendo-lhes condições básicas e suficientes para uma vida digna e de bem-estar.

A contração de dívidas é um problema que envolve grande parte da sociedade brasileira. Na intenção de se obter melhores condições de bem-estar social, as pessoas adquirem novos produtos, julgados pertinentes, buscando aumentar sua qualidade de vida. É neste momento que, sem perceber, entram no que conhecemos popularmente como efeito “bola de neve”.

Para suprir este problema, a “solução” adotada é, normalmente, a aquisição de empréstimos. Muitas vezes, sem nem pesquisar como funcionam, acabam por adquirir empréstimos exorbitantes, dos quais acarretam num aumento de sua dívida ao invés de diminuí-la.

## 2.2 A contração de dívidas

De acordo com um artigo realizado pela página “Organize seu Bolso”, o endividamento é um fantasma que assombra muitos brasileiros diariamente. Por vezes chega repentinamente, devido a imprevistos, outras vezes vem disfarçado de um consumo muito desejado e não necessário (CARDOSO, Mayara. 2016). A autora também apresenta alguns aspectos que necessitam maior atenção, como viver fora da realidade, satisfação de desejos, agradar aos outros, necessidades urgentes e imprevistas, compras por impulso, entre outros.

Mas afinal, por que as pessoas se endividam? Segundo o jornalista Marcio Motta, em um artigo escrito na página “Palavra Fiel”, diz que a resposta pode estar na perda do emprego, numa doença, porém, o motivo mais comum é o de que as pessoas, realmente, gastam além do que ganham (MOTTA, Marcio. 2011). Esta é uma das principais razões do endividamento de oficiais do EB. Para se alcançar um padrão elevado de bem-estar social, acabam por contrair dívidas que vão além de seu orçamento. E, desejando pôr um fim nessas dívidas, vão em busca de bancos e estabelecimentos que ofereçam créditos pessoais. Acontece que, sem que eles percebam, se não prestarem a devida atenção, acumularão dívidas maiores.

Segundo o livro “Como Organizar sua Vida Financeira”, de Gustavo Cerbasi, consultor de sucesso e considerado a maior referência em inteligência financeira do Brasil, [...] “menos de 5% das pessoas conseguem manter sua situação financeira dentro das recomendações de equilíbrio” [...] (Cerbasi, 2009). O autor também explica que:

[...] Financiamentos e dívidas nos ajudam a antecipar sonhos, mas não se pode desprezar o fato de que, ao optar por realizar todos os sonhos por meio de financiamentos, você pagará muito mais por eles. Uma vida financeira repleta de dívidas faz com que você conquiste muito menos sonhos do que conquistaria com planejamento e disciplina. [...].

Em seu livro, o autor relaciona alguns cuidados que devemos tomar ao controlar nossas movimentações financeiras, como por exemplo, o controle periódico de nossos orçamentos domésticos, relacionar as receitas, relacionar as despesas fixas (habitação, transporte, saúde, educação, lazer, entre outras), despesas eventuais, verificar o saldo disponível, aplicações financeiras e possíveis “sobras de caixa” (CERBASI, Gustavo. 2009).

E quando a situação fugir de seu controle? Cerbasi explica:

[...] Não conseguir pagar os compromissos assumidos é nítido sinal de que lhe falta consciência quanto à real utilidade de seus limites de crédito. Contudo, poucas situações são tão comuns em uma família brasileira quanto a dificuldade de pagar todas as contas e prestações do mês, somada ao uso frequente do cheque especial e outras dívidas, o que resulta em agonia e sofrimento entre os familiares [...]. Nunca é tarde para reverter uma situação desfavorável. Tudo dependerá de sua força de vontade (e de toda sua família também) para dar a volta por cima. Com isso em mente, a solução para sair do vermelho é decretar guerra às dívidas e tentar eliminá-las da forma mais rápida e intensa possível [...].

### 2.3 O que seria um Orçamento Familiar?

“Orçamento familiar é uma ferramenta que permite controlar melhor o dinheiro e planejar o futuro com segurança e confiança” (Gasdeco et al., 2017). Ou seja, orçamento familiar é um método que utilizamos que nos permite administrar e gerenciar as nossas finanças, identificando nossas receitas e despesas, organizando-as de forma que facilite este gerenciamento.

Um orçamento familiar, quando mal planejado, torna-se um grande problema para quem não sabe se organizar. Muitas pessoas acreditam que, para se livrarem de algumas despesas, precisariam de algum aumento salarial ou aumentar suas receitas de alguma maneira. Obviamente, isso não deixa de ser uma verdade. Porém, não é a única saída. Neste tópico, abordaremos alguns métodos que nos ajudarão a realizar um bom controle de nosso orçamento familiar e evidenciaremos algumas orientações feitas por profissionais da área.

#### 2.3.1 *Um orçamento familiar equilibrado*

Manter um equilíbrio no orçamento familiar não é uma tarefa simples. Existem muitas discussões e opiniões a respeito deste tema, diversos conceitos e aspectos que podem ser analisados. Segundo um artigo publicado pela equipe Organizze, no site “Finanças Pessoais”

Calcular o orçamento familiar é um verdadeiro ato de disciplina, porém, bastante necessário para lidar melhor com a vida financeira dentro de casa. É um caminho para desenvolver e incorporar novos hábitos à rotina, mas, além disso, é também uma forma de administrar o seu patrimônio.

No entanto, mesmo adquirindo estes novos hábitos, muitas pessoas não alcançam os efeitos esperados de tal prática. Talvez por não estarem tão comprometidas à esta causa ou mesmo por falta de disciplina.

Para melhor nos orientarmos e descobrir possíveis erros, a Equipe Organize fez um “passo a passo” para um bom equilíbrio de orçamento familiar, em que são apresentadas algumas ideias e são definidos alguns conceitos importantes.

#### *2.3.1.1 Definir receitas e despesas*

É importante que sejam definidas as quais são as suas receitas e quais são as suas despesas. Receita é “tudo aquilo que constitui que constitui uma fonte de rendimento, ou seja, de onde vem suas receitas mensais, o seu dinheiro de cada mês. Anote não só as fontes, mas também os valores provenientes dela” (Organize et al., 2016). Feito isso, o próximo passo é definir suas despesas, que são os seus gastos, sejam eles semanais, mensais, anuais ou com qualquer outra frequência.

#### *2.3.1.2 Reunir informações*

Reunir as informações é um passo extremamente importante para quem deseja tomar total controle de seu orçamento, pois isso nos mostrará o quanto foram realmente comprometidas nossas receitas. “A ideia é ver os dois lados francamente, sem ilusões. Não se trata de pressupor as despesas, mas de realmente reconhecê-las. Portanto, nessa etapa inicial todas as informações são bastante úteis” (Organize et al., 2016).

#### *2.3.1.3 Diferenciar despesas essenciais de acessórias*

As despesas essenciais ou fixas são aquelas que são “constantes”, elas aparecerão frequentemente em um determinado período de tempo, como por exemplo, prestações relativas a compra de um imóvel ou carro. Já as despesas variáveis, como o próprio nome sugere, são variáveis, não aparecerão frequentemente em seu orçamento, como por exemplo, gastos com supermercado ou com combustível.

É importante distinguir as despesas essenciais das despesas acessórias (aquelas que não são muito importantes), principalmente quando se pretende economizar. No geral, é mais fácil fazer ajustes nas despesas variáveis, cortando um pouquinho aqui e ali. Você não pode deixar de pagar a prestação ou o aluguel do seu imóvel, mas pode deixar de comprar um item mais caro no supermercado ou diminuir as idas àquele restaurante mais chique.

#### *2.3.1.4 Como saber o quanto se pode gastar?*

“Para entender o quanto do seu dinheiro está livre, é essencial perceber qual parte está restrita ao pagamento de dívidas, contas e outras espécies de compromissos. Isso porque são obrigações assumidas e não as cumprir pode acarretar ainda mais gastos, com multas e juros por atraso” (Organizze et al., 2016). Nesta etapa, vale ressaltar a importância de reservar um pouco de suas receitas para possíveis emergências, como imprevistos com problemas de saúde, consertos de carro e casa. Apenas depois disso será possível poupar ou economizar dinheiro. Logo, é necessário que estejamos preparados para períodos em que, após pagar todas as contas, não sobrar nada além da reserva de emergência. Isso quer dizer que este orçamento é apertado e assumimos gastos no exato limite do que era possível pagar, conforme Organizze et al. (2016).

#### *2.3.2 Organizando o uso do seu dinheiro*

Ao contrário do que muitos pensam, organizar o uso do seu dinheiro não é uma tarefa fácil, sendo essencial para se chegar a um equilíbrio financeiro e adquirir um bom orçamento familiar. Segundo Cerbasi:

É preciso ser taxativo: seu planejamento financeiro familiar não será eficiente se você não tiver equilíbrio orçamentário, o que se traduz em gastar menos do que ganha e investir a diferença com regularidade. Alcançar e manter o equilíbrio orçamentário mês a mês é fundamental para viabilizar a realização de seus sonhos, já que os sonhos têm custo.

Para bem organizar o uso do seu dinheiro, é preciso ter um controle no seu comportamento familiar de consumo, detectando um certo desequilíbrio orçamentário. Para as pessoas que possuem hábitos como, por exemplo, gastar enquanto seu saldo bancário permitir, subentende-se que este orçamento está fadado ao insucesso, pois negligencia a necessidade de reservas futuras. O ideal seria adquirir conhecimentos detalhados dos gastos mensais, e agir sobre essas

informações, buscando adotar iniciativas que viabilizassem uma poupança regular, garantindo mais qualidade a seu consumo. Uma forma simples de organizar esses gastos e lançá-los em uma planilha de orçamento doméstico, comparando esses gastos com os de outros meses, definindo novas prioridades e reduzindo aquelas que já não são mais necessárias ou se tornaram menos prioritárias (Cerbasi, 2009).

**Figura 1. Modelo de Planilha de Orçamento Doméstico**

<b>ORÇAMENTO DOMÉSTICO</b>	
<b>Receitas</b>	
Salário	R\$ 2.500,00
<b>Despesas</b>	
Supermercado	R\$ 430,00
Água/luz	R\$ 100,00
Telefone	R\$ 50,00
Celular	R\$ 65,00
Condomínio	R\$ 175,00
Combustível	R\$ 140,00
Escola	R\$ 600,00
Plano de Saúde	R\$ 300,00
Outros	R\$ 300,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>R\$ 2.160,00</b>
<b>SALDO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 340,00</b>

**Fonte:** (MUNHOZ, 2014).

Figura 2. Modelo de Planilha de Orçamento Pessoal Simplificado Excel 4.0



Fonte: (MEYER, 2015).

Para Cerbasi, este controle orçamentário deve seguir uma seguinte estrutura, com alguns padrões estabelecidos.

### 2.3.2.1 Periodicidade de Controle

Este parâmetro refere-se ao período que será efetuado o controle financeiro. Geralmente, as pessoas costumam realizá-lo mensalmente, pois nossos gastos são comumente divididos em prestações mensais. No entanto, existem situações que exigem uma frequência maior no controle orçamentário, por exemplo, quando uma pessoa não consegue manter em dia suas contas, mesmo adotando essa doutrina rígida de controle, incorrendo em algumas dívidas. Neste caso, Cerbasi aconselha a adotar uma frequência maior, como passar a ter um controle quinzenal. Essa estratégia ajudará a detectar desvios de seus planos em menos tempo, permitindo correções mais ágeis (Cerbasi, 2009).

Outra situação que exige controle mais frequente é quando a renda entra na conta mais de uma vez por mês. Por exemplo, se você é assalariado e

recebe sempre um adiantamento por volta do dia 15 e o restante de pagamento no final do mês, o ideal é que você tenha um controle de contas quinzenal. O mesmo vale para casais em que as datas dos recebimentos de cada um são distantes. A mudança não exige muito mais trabalho; basta dividir o orçamento mensal em duas colunas e dividir, entre essas duas colunas, as contas que serão pagas na primeira quinzena, com a verba do adiantamento, e as contas cobertas pelo restante do salário, na segunda quinzena. (Cerbasi, 2009).

### *2.3.2.2 Relação das receitas*

Aqui relacionaremos todas as diferentes fontes de renda, incluindo os ganhos extras. Todo e qualquer tipo de benefício como 13º salário, férias, bônus, presentes em dinheiro, gratificações, também devem ser incluídos.

### *2.3.2.3 Relação Líquida no período*

São os recursos disponíveis que restaram após os descontos no seu salário, como impostos na fonte, contribuições sindicais ou cooperativas, planos de pensão, entre outros abatimentos sobre os quais você não tem opções.

### *2.3.2.4 Relação das despesas fixas*

Neste campo são relacionadas todas as despesas que se repetirão em seu orçamento durante mais de três meses ou, então, gastos pontuais que se repetem periodicamente, como IPVA, IPTU e anuidades (Cerbasi, 2009). Um método bastante eficiente, que permite visualizar melhor o detalhamento do seu consumo, é classificar as despesas em grupos de consumo, por exemplo:

- Despesas com habitação: contas de luz, água, telefone, gás, aluguel, IPTU, condomínio;
- Despesas com saúde: plano de saúde, tratamentos, medicamentos, consulta médicas, entre outros;
- Despesas com transporte: aluguel de carro, estacionamentos, IPVA, seguro, combustível;
- Despesas pessoais: higiene pessoal, vestuário, academia, esportes, treinamentos, tratamentos, mesadas;

- Despesas com educação: escola, faculdade, cursos, material escolar, uniformes;
- Despesas com lazer: restaurantes, cafés, bares, boates, livrarias, jornais, viagens, passagens, passeios;
- Outras despesas: tarifas de banco, anuidades de cartão de crédito, gorjetas, doações.

Esta classificação é apenas sugestiva, não é algo “amarrado”. Dependendo de acordo com a conveniência e interpretação pessoal de cada um, esta classificação é facilmente alterada.

Notamos que alguns gastos, mesmo que anuais ou com pouca frequência no orçamento, Cerbasi os considera como despesas fixas, e não variáveis, em virtude de sua previsibilidade de data e valor. O autor considera até mesmo as despesas com veículos e moradia como fixas, pois isto auxilia a manter um maior controle no gasto de sua verba no que é considerado essencial, na visão de cada pessoa.

#### *2.3.2.5 Relação de despesas eventuais*

Despesas eventuais ou variáveis são aquelas que não aparecem com frequência em seu orçamento, sendo gastos esporádicos e ocasionais, como manutenção de carro, consultas médicas, gastos com festas de aniversário, presentes em datas festivas, compra de móveis, entre outros. Este campo é tomado como um dos mais importantes para se obter um bom controle. As informações aqui contidas permitirão antecipar picos de consumo e ajustar antecipadamente os gastos fixos mensais para comportá-los, manuseando-os de maneira que possamos garantir um conforto no orçamento e maior controle nos gastos.

#### *2.3.2.6 Saldo disponível*

Ao subtrair as despesas fixas e eventuais da renda líquida familiar, nos sobra o saldo disponível. E por disponível, não significa necessariamente que esta sobra deve ser gasta com mais despesas, mas sim um dinheiro para investirmos no nosso futuro, na realização de sonhos vindouros, direcionando este saldo a uma aplicação financeira, seja multiplicando em alguma poupança bancária ou em algum

investimento de interesse (Cerbasi, 2009). A maneira como optarmos por conduzir nosso planejamento financeiro definirá o medidor de eficiência deste projeto.

#### *2.3.2.7 Sobra de caixa*

Este campo mede o sucesso do nosso orçamento neste mês. Não é interessante ter sobras muito excessivas, mas sim procurar zerar o caixa, pois já teremos decidido o quanto poupar e o quanto gastar no mês. Uma grande sobra de caixa pode significar que não estamos sabendo nem poupar e nem gastar corretamente. (Cerbasi, 2009)

No entanto, há também quem pratique a ideia de manter sempre uma boa reserva em caixa, para saques emergenciais, gastos não previstos e outros fins.

### 2.4 Um orçamento familiar perfeito

Muitas pessoas são levadas a acreditar que existe apenas uma maneira de se realizar um bom orçamento familiar, um único método que seria comumente usado por todos. Esta é uma ideia bastante equivocada. Segundo o escritor Renan Lima, da equipe Organizze, do site Finanças Pessoais, orçamento familiar perfeito é aquele que funciona a contento em sua família, permitindo que seja construído e monitorado de forma eficiente e organizada de diferentes maneiras possíveis (Lima, 2017).

Para auxiliar na construção de um orçamento familiar perfeito, o autor nos demonstra duas alternativas de organização, que podem definir as regras a serem seguidas por todos da família:

#### *2.4.1 Orçamento separado*

É uma das formas mais comuns adotadas para organização das finanças familiares. Desta maneira, é possível que, por exemplo, um casal consiga “dividir” suas contas e cada parte ser responsável e controlar determinados gastos, sem que haja prejuízos para ambos os lados. Essa divisão é feita a critério do casal, podendo ser:

#### 2.4.1.1 Desproporcional às rendas

**Figura 3. Orçamento com saídas equivalentes às Entradas**

##### Saídas equivalentes às entradas

	Valor	%
<b>Entradas</b>	<b>R\$ 5.000</b>	<b>100%</b>
Cônjuge A	R\$ 3.000	60%
Cônjuge B	R\$ 2.000	40%
<b>Saídas</b>	<b>R\$ 4.000</b>	<b>100%</b>
Cônjuge A	R\$ 2.400	60%
Cônjuge B	R\$ 1.600	40%
<b>Saldo Final</b>	<b>R\$ 1.000</b>	<b>100%</b>
Cônjuge A	R\$ 600	60%
Cônjuge B	R\$ 400	40%

**Fonte:** Lima, 2017.

Este tipo de orçamento garante equivalência às partes, proporcionalmente às suas respectivas rendas, para que ambas as partes recebam no seu saldo final a sobra equivalente à sua entrada.

#### 2.4.1.2 Proporcional às rendas

**Figura 4. Orçamento com saídas maiores para uma das partes**

##### Saídas maiores para um dos cônjuges

	Valor	%
<b>Entradas</b>	<b>R\$ 5.000</b>	<b>100%</b>
Cônjuge A	R\$ 3.000	60%
Cônjuge B	R\$ 2.000	40%
<b>Saídas</b>	<b>R\$ 4.000</b>	<b>100%</b>
Cônjuge A	R\$ 3.000	75%
Cônjuge B	R\$ 1.000	25%
<b>Saldo Final</b>	<b>R\$ 1.000</b>	<b>100%</b>
Cônjuge A	R\$ 0	0%
Cônjuge B	R\$ 1.000	100%

**Fonte:** Lima, 2017.

Neste orçamento percebe-se nitidamente que, deixando a maioria das despesas para o cônjuge com a maior parte da renda, houve uma grande diferença no saldo final. O cônjuge que arcou com a maioria das despesas sai consideravelmente no prejuízo, destinando toda a sua receita, não havendo sobras para realização de seus desejos pessoais.

#### 2.4.2 Orçamento único

**Figura 5. Orçamento único**

##### Orçamento Único

	Valor	%
Entradas	R\$ 5.000	100%
Saídas	R\$ 4.000	100%
Saldo Final	R\$ 1.000	100%

**Fonte:** Lima, 2017.

Este método visa construir um orçamento único para toda a família, com o intuito de ser o mais transparente possível, reunindo todas as entradas e saídas, compartilhando e alinhando objetivos individuais e familiares (Lima, 2017). Requer mais comprometimento e transparência dos membros, planejando com segurança o destino da renda.

Neste ponto, é necessária uma conversa honesta sobre as prioridades da família e seus membros, a fim de definir metas por categorias (moradia, lazer etc.) de forma planejada. Assim, cria-se uma responsabilidade coletiva, o que reforça o comprometimento com as finanças e, conseqüentemente, a união da família.

Independentemente do método utilizado, imprevistos e eventuais dificuldades poderão surgir durante o planejamento de qualquer orçamento familiar. Porém, cabe aos interessados manterem o foco na solução e decidir de maneira sensata, de forma que ninguém se prejudique ou saia em muita desvantagem.

### **3. Referencial Metodológico e Procedimentos**

O presente estudo caracteriza-se através de uma pesquisa predominantemente quantitativa, que possibilita uma maior obtenção de conhecimento do problema em questão.

O método da pesquisa utilizada foi exploratório, que permitiu a obtenção dos dados desejados e entender melhor os dados coletados.

#### **3.1 População e Amostra**

A coleta de dados foi realizada com cadetes do 3º e 4º anos do curso de comunicações da Academia Militar das Agulhas Negras no período de 2018.

Procuramos obter amostras de cadetes nas mais diversas situações financeiras, sem distinção de renda familiar ou qualquer outra situação particular. O estudo contou com a participação de 81 (setenta e cinco) militares, sendo 34 (trinta e quatro) do 4º ano e 47 (quarenta e sete) do 3º ano, que aceitaram participar voluntariamente dessa pesquisa. O levantamento de informações ocorreu através de um formulário de pesquisa, no qual os cadetes responderam perguntas de múltipla escolha.

#### **3.2 Instrumentos de pesquisa**

O questionário, cujo modelo está disponível nos apêndices do TCC, e composto de 6 (seis) questões de múltipla escolha e dividido em três blocos: o primeiro, referente à fonte de conhecimento prévio por parte desses cadetes a respeito do tema e realizam algum tipo de controle sobre seu orçamento familiar, o segundo, se o militar se considera endividado ou já fez aquisição de um empréstimo bancário, e o terceiro bloco referente ao interesse desses militares em aprofundar mais o conhecimento deste assunto através de palestras, aulas ou instruções.

## 4. Análise de Dados

Para que fossem atingidos os objetivos dessa pesquisa, foi aplicado um questionário (Apêndice A). Nele buscou-se identificar o objetivo deste trabalho, que consiste em saber o nível de conhecimento prévio já adquirido por esses cadetes com relação ao tema e se efetuam um controle cerrado de seu orçamento familiar. Como a amostra era razoavelmente “controlada”, ou seja, todos os indivíduos são do mesmo curso (comunicações), a participação foi completa.

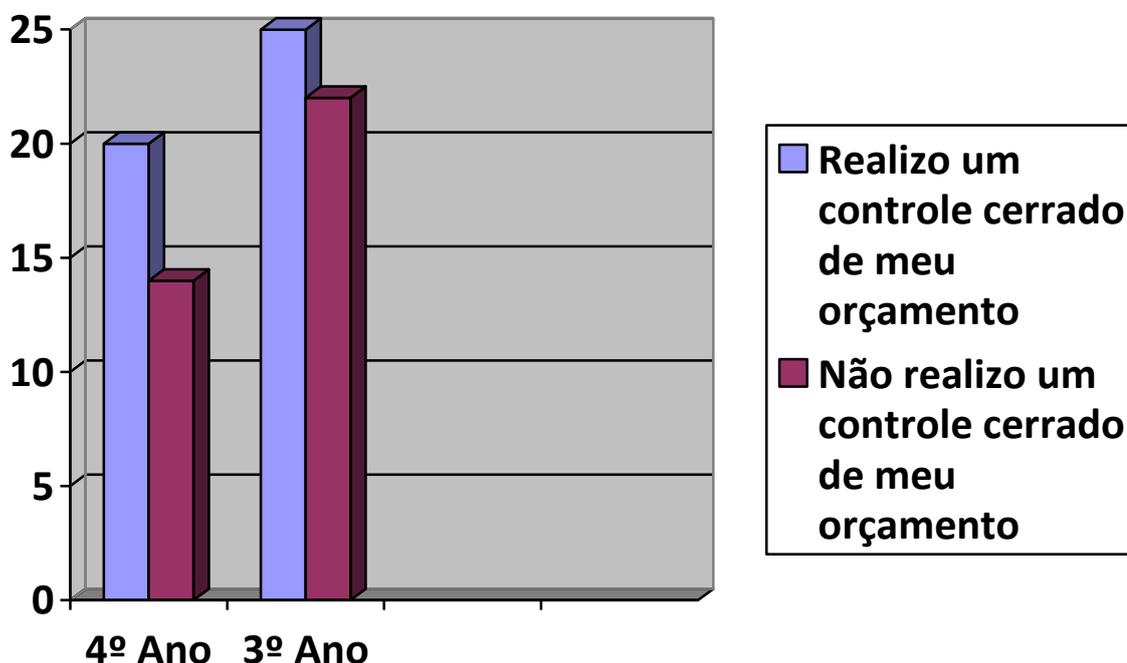
Convém ressaltar que neste capítulo foram considerados os resultados obtidos nas respostas dos cadetes, os quais, pelas próprias características, permitiram análise imediata. Dessa maneira, assim que os dados foram arrolados já foram avaliados e tratados metodologicamente.

Feito este estudo, a melhor maneira encontrada para visualizar os resultados e permitir uma conclusão a respeito dos mesmos foi através da confecção de gráficos. Primeiramente apresentamos os gráficos referentes a realização, ou não, de um controle cerrado sobre seu orçamento familiar e, se sim, dizer por que meio foi obtido tal conhecimento. Na segunda parte, mostraremos os gráficos referentes à aquisição de empréstimos realizada por esses militares e o quanto consideram-se endividados. Para finalizar, mostraremos um gráfico a respeito do interesse, por parte desses militares, em que sejam acrescentados aulas, instruções ou palestras sobre o tema.

### 4.1 Análise e interpretação dos resultados

A primeira parte do questionário tinha a intenção de realizar um levantamento de quantos desses cadetes possuem um controle de seu orçamento financeiro e onde adquiriram tal conhecimento para realizá-lo.

**Gráfico 1. Resultado proveniente da análise de dados da primeira questão.**



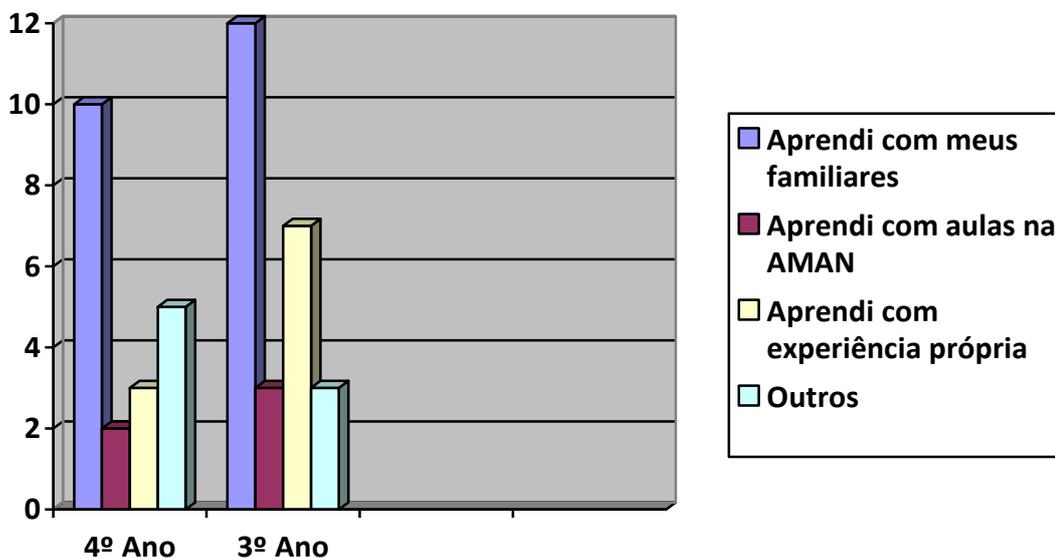
**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2018.

Podemos observar, pelo gráfico 1, que a maioria dos cadetes (20 do quarto ano e 25 do terceiro ano) realizam, com frequência, um bom controle de seu orçamento pessoal, num total de 56,25% dos entrevistados. Porém, também existe uma grande quantidade de cadetes (14 do quarto ano e 22 do terceiro ano) que não realizam qualquer tipo de controle de seu orçamento financeiro, num total de 43,75% dos entrevistados. Isso acaba por gerar um desconforto pessoal nesses cadetes, que ficam sem saber se sobrarão dinheiro para seus desejos e realizações.

Muitas vezes, essa inexistência de um controle sobre suas finanças é gerada pela falta de conhecimento ou pela falta de um incentivo, por exemplo, alguma meta que deseja muito alcançar e que, para realizá-la, necessite um maior controle de seus ganhos e gastos.

**Gráfico 2. Resultados provenientes da análise de dados da segunda questão.**

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

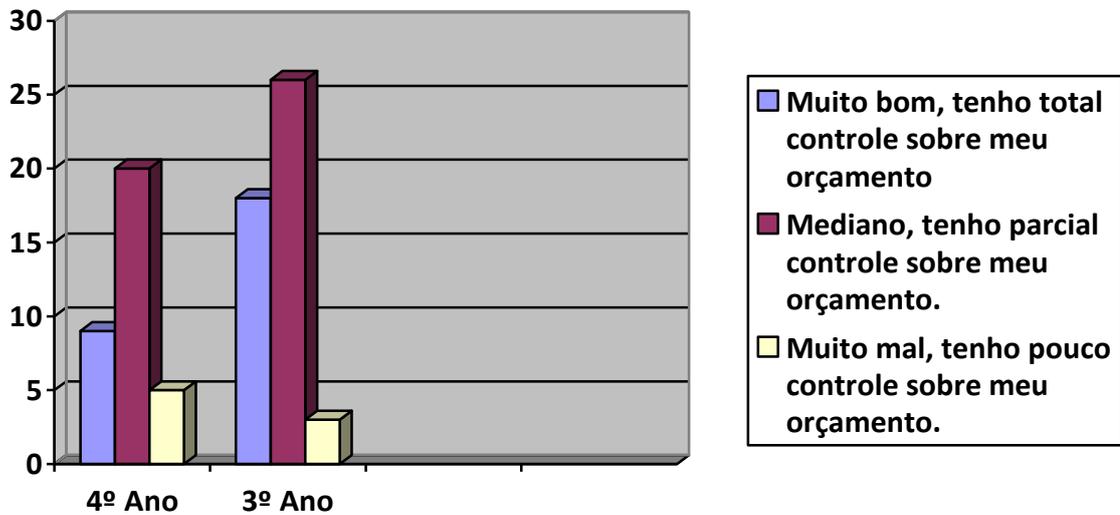


Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

O gráfico 2 nos mostra que, daqueles que realizam algum tipo de controle de seu orçamento pessoal, 71% dos entrevistados aprenderam em casa, seja sozinho ou com ajuda de algum familiar, a realizar um controle de suas finanças pessoais, enquanto apenas 11% dos entrevistados iniciaram seu controle a partir de conhecimentos adquiridos na AMAN. Os outros 18% dos entrevistados obtiveram conhecimento por fora, seja por amigos, internet, ou qualquer outro meio.

A grande quantidade de cadetes que aprendem em casa com familiares ou por experiência própria deve-se ao fato de os familiares, particularmente pais e mães, os incentivam mais a realizar esse controle. Geralmente, os pais já possuem um controle maior das despesas familiares e já passaram por alguns apertos e erros cometidos. Com isso, auxiliam seus filhos a controlar bem seu orçamento pessoal, a fim de que não incorram nos mesmos erros cometidos e possam aproveitar melhor seus ganhos e realizar suas metas e desejos pessoais.

**Gráfico 3. Resultados provenientes da análise de dados da terceira questão.**

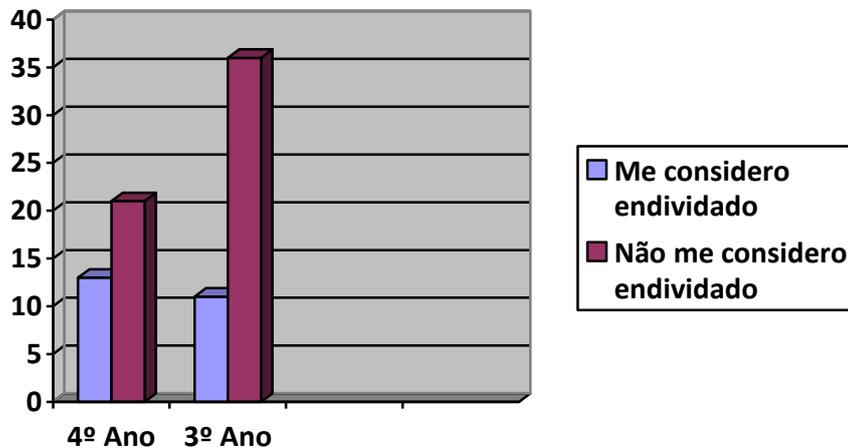


**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2018.

Observa-se que quase 57% dos entrevistados possuem um controle mediano de seu orçamento pessoal, estando na linha tênue entre “positivo” e “negativo”, ou seja, sem reservas de emergências ou sobras que se tornarão investimentos. Todos os ganhos são iguais ou bem próximos às despesas.

Por outro lado, temos que pouco mais de 33% consideram que possuem um bom controle de suas finanças, que sabem gerenciar seus ganhos de tal forma que consigam arcar com suas despesas, realizam seus desejos pessoais e metas, e ainda assim sobram reservas emergenciais. E diante desses números, há também uma pequena parcela de 10% que se considera com pouco controle de suas finanças, deixando sempre que o saldo fique negativo, e isso influencia bastante na hora de se optar por adquirir um empréstimo.

**Gráfico 4. Resultados provenientes da análise de dados da quarta questão.**

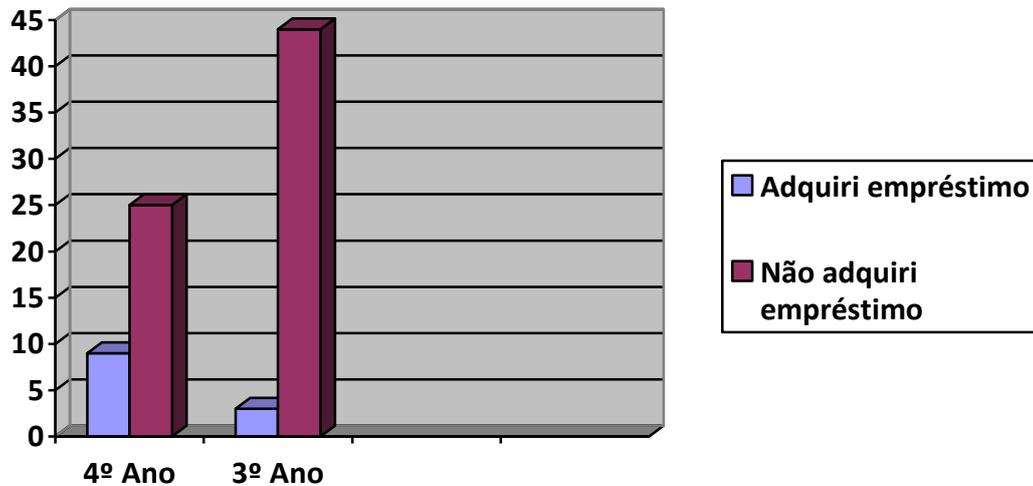


**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2018.

Observa-se por este gráfico que quase 30% dos entrevistados consideram-se endividados, ou seja, com seu saldo negativado. Em contrapartida, quase 70% se consideram numa situação de bom controle, estando seus saldos geralmente muito ou pouco positivados, mas sem deixar beirar o limiar entre o bom controle do mal controle.

Isso se deve ao fato de que esses cadetes que não se consideram endividados. A maioria faz um controle rigoroso de seu orçamento pessoal, não deixando com que se percam em suas contas e venham por acumular dívidas, deixando seus gastos superarem seus ganhos.

**Gráfico 5. Resultados provenientes da análise de dados da quinta questão.**



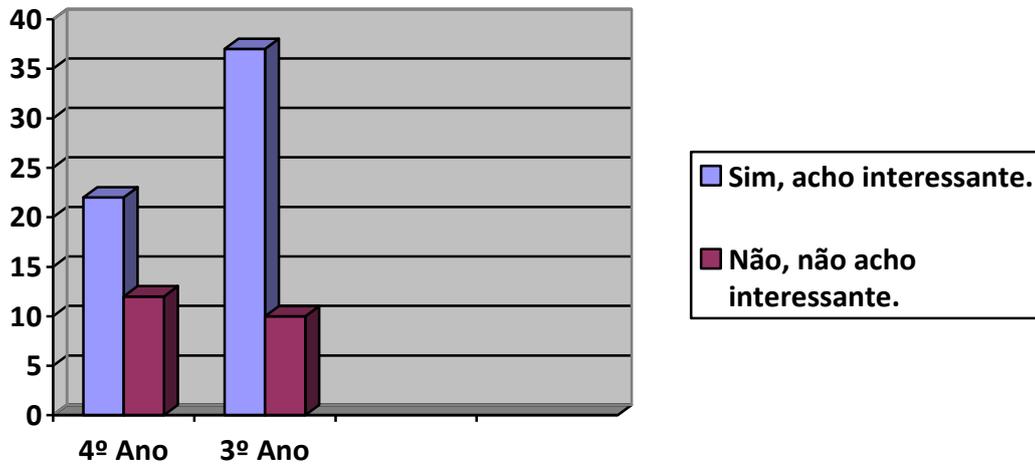
**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2018.

O gráfico 5 nos mostra que apenas 15% dos cadetes entrevistados já fizeram aquisição de empréstimos bancários, enquanto 85% dos entrevistados não o fizeram.

Isso se deve ao fato de que, aqueles que optaram por adquirir empréstimos, desejam liquidar seus gastos excessivos, buscando uma situação de normalidade em seu orçamento.

No entanto, a aquisição de empréstimo pode ser, se não forem tomados os devidos cuidados, mais um problema. Se depois desse empréstimo não houver um controle mais rigoroso no orçamento, há uma grande chance desses militares de endividarem-se mais ainda, piorando sua situação.

**Gráfico 6. Resultados provenientes da análise de dados da sexta questão.**



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2018.

Observamos que, a partir da análise de dados que este gráfico nos apresenta, apenas 27% dos entrevistados não demonstram interesse em um aprimoramento na grade curricular da AMAN com relação à inserção de mais palestras ou instruções sobre o tema, enquanto que os outros 73% acham interessante a ideia de implementar mais instruções sobre como organizar seu orçamento familiar de maneira adequada, buscando novas ideias para melhorar seu controle ou, muitas vezes, aprender realmente a realizar um controle eficiente.

## 5. Conclusão

Nossa pesquisa teve por objetivo verificar o nível de conhecimento e controle de seu orçamento familiar pelos cadetes do 3º e 4º anos do curso de comunicações da Academia Militar das Agulhas Negras, instruindo-os da maneira correta, auxiliando em seus planejamentos financeiros, a fim de que possam melhor organizar seu futuro orçamento familiar. Assim, procurou-se observar os resultados dos cadetes pesquisados no questionário aplicado a fim de verificar se esses militares realizam um controle de seu orçamento pessoal, buscando relacionar este controle à possíveis causas como endividamento e empréstimos bancários.

O método utilizado para obter os dados mencionados no parágrafo anterior foi a realização de um questionário de 6 perguntas de múltipla escolha, conforme apêndice A. As respostas foram analisadas e os dados quantificados, que serviram de base para classificar os resultados em gráficos. Com isso, foi possível avaliar os resultados, atingindo os objetivos propostos.

Os resultados encontrados foram que, no geral, uma grande parcela dos entrevistados realiza um controle rigoroso de seu orçamento familiar pessoal, permitindo assim administrar de maneira proveitosa seus ganhos e gastos, realizando seus desejos pessoais e metas atingidas sem que se tornem endividados ou, em alguns casos, ficando no limiar do negativo e positivo.

Outro aspecto interessante é que, daqueles que realizam algum método de controle de seu orçamento familiar pessoal, a grande maioria já trouxe de seu lar os conhecimentos básicos necessários para se realizar um bom controle e, durante seu curso na AMAN, puderam apenas improvisar seus métodos de controle. Diferente daqueles que não adquiriram esses conhecimentos através de seus familiares, que tiveram que aprender com o pouco de aula ou instrução na AMAN, gerando assim uma maior dificuldade em realizar esses controles.

De acordo com a pesquisa realizada, a grande maioria desses militares não se consideram endividados, pois possuem um controle mediano de seu orçamento familiar pessoal, conseguindo conciliar razoavelmente uma vida prazerosa com uma certa reserva emergencial.

A aquisição de empréstimos bancários, como já vista neste estudo, se não for feita com a devida cautela, pode ocasionar em sérios problemas. Verificamos que, dentre os entrevistados, houve poucos casos de aquisição de empréstimos. Esses

empréstimos foram feitos visando alcançar objetivos e desejos pessoais de cada militar e, dentro do controle de cada um, não foram verificados grande problemas ocasionados por esses empréstimos, mantendo assim um bom controle de seu orçamento familiar pessoal.

Portanto, conseguimos confirmar nossa hipótese de que verificaríamos se está sendo feito um controle do orçamento familiar por parte dos entrevistados, abordando métodos diferentes de realização deste controle, evitando o acúmulo de dívidas e consequentes aquisições de empréstimos sem necessidade e apresentando as vantagens no aprofundamento deste estudo, ampliando a visão do futuro oficial a respeito de planejamentos orçamentários.

Concluimos então que é de grande importância a realização de um eficiente controle do orçamento familiar para o oficial do Exército Brasileiro. A grande maioria dos entrevistados já realizam um controle eficiente de sua situação financeira ou apresentam algumas oportunidades de melhoria, garantindo assim uma estabilidade financeira e garantindo para sua família condições de uma vida digna e prazerosa. Para aqueles que não realizam métodos de controle de seu orçamento familiar pessoal, é interessante que o comecem a fazer, para que possam administrar suas finanças e não incorram em grandes dívidas ou venham a adquirir empréstimos bancários sem necessidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estatuto dos Militares. Disponível em: <http://bibliotecamilitar.com.br/estatuto-dos-militares-e1-80/>. Acesso em 26 Set 2017.

CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda. 2009. 154p.

ORGANIZZE, Equipe et al. **Passo a passo para fazer um orçamento familiar à prova de erros**. 2016. Disponível em: <https://financaspeessoais.organizze.com.br/passo-a-passo-para-fazer-um-orcamento-familiar-a-prova-de-erros>. Acesso em: 11 Abr 2018.

DOMINGOS, Reginaldo. **Terapia Financeira: a educação financeira como método para realizar seus sonhos**. 3. ed. São Paulo: Editora Gente, 2008. 136 p.

GASDECO, Equipe et al. **Orçamento familiar: o que é?** 2017. Disponível em: <https://gasdeco.net/literacia-financeira/trocar-por-miudos/orcamento-familiar/>. Acesso em: 12 Abr 2018.

CARDOSO, Mayara. **COMO SAIR DO ENDIVIDAMENTO EM 5 PASSOS DESCOMPLICADOS**. Disponível em: <http://organizeusebolso.com/endividamento-sair-passos/#.WcvfTmhSzIV>. Acesso em: 27 Set 2017.

MOTTA, Marcio. **COMO RESOLVER AS SUAS DÍVIDAS**. Disponível em: <http://www.palavrafiel.com.br/como-resolver-as-suas-dividas/>. Acesso em 27 Set 2017.

MUNHOZ, Maurício. **Organizando para não se perder nas contas**. 2014. Disponível em: <http://mauriciomunhoz7ano.blogspot.com.br/2014/09/orcamento-domestico.html/>. Acesso em: 07 Maio 2018.

MEYER, Maximiliano. **Planilha de Orçamento Pessoal Simplificado no Excel 4.0**. 2015. Disponível em: <https://www.aprenderexcel.com.br/2015/planilhas/planilha-de-orcamento-pessoal-simplificado>. Acesso em: 05 Maio 2018.

LIMA, Renan. **O orçamento familiar perfeito!** 2017. Disponível em: <https://financaspeessoais.organizze.com.br/o-orcamento-familiar-perfeito/>. Acesso em: 07 Maio 2018.

## APÊNDICE A – Questionário

**Levantamento estatístico sobre pesquisa referente ao uso de um controle de orçamento familiar pessoal, endividamento e aquisição de empréstimos.**

**1) Quanto ao seu orçamento financeiro, você realiza algum controle cerrado?**

- a) Sim.
- b) Não.

**2) Com relação à pergunta anterior, se sim, com quem você adquiriu tal conhecimento?**

- a) Aprendi com meus familiares.
- b) Aprendi com aulas na AMAN.
- c) Aprendi com experiência própria.
- d) Outros.

**3) No que diz respeito à sua situação financeira, você se considera:**

- a) Muito bom, tenho total controle sobre meu orçamento, permaneço sempre no “positivo”.
- b) Mediano, tenho parcial controle sobre meu orçamento, permaneço “na risca” entre o positivo e o negativo.
- c) Muito mal, tenho pouco controle sobre meu orçamento, permaneço sempre ou quase sempre no “negativo”.

**4) Você se considera endividado?**

- a) Sim.
- b) Não.

**5) Você já realizou algum empréstimo bancário?**

- a) Sim.
- b) Não.

**6) Na sua opinião, seria interessante que, durante o curso na AMAN, houvessem mais aulas e/ou palestras a respeito de educação financeira?**

- a) Sim.
- b) Não.

Agradeço a compreensão de todos!  
Cad Polesi – Curso de Comunicações